

1 Ata da reunião ordinária do dia oito de outubro de dois mil e vinte e cinco, iniciada às oito horas e vinte
2 e nove minutos, após a constatação de quórum. A presidente Teany cumprimentou todos, fez uma
3 oração, após, colocou as Atas da reunião extraordinária do dia vinte e sete de agosto e da reunião
4 ordinária do dia dez de setembro em aprovação, foram aprovadas e convidou o subsecretário Lucas
5 para falar sobre as unidades de saúde. O subsecretário Lucas cumprimentou todos, disse que o
6 secretário Raul estava vindo, sobre a realização da Conferência de Saúde para construção do Plano
7 de Saúde, informou que o Plano vigente teve como base a Conferência de Saúde realizada em dois
8 mil e dezenove, que a minuta do Plano atual foi encaminhado para o Conselho em setembro para
9 deliberação, análise, participação e envio de sugestões para poder apresentar e votar no mesmo dia, e
10 perguntou à plenária e a secretaria, se teve alguma sugestão..A secretária Jacimara disse que até o
11 momento não recebeu nada. A conselheira Santina disse que analisou e está bom. A conselheira
12 Anedina disse que fez uma capacitação em Vitória e disseram que precisa realizar a Conferência para
13 elaboração do Plano de Saúde. O subsecretário Lucas disse que a Conferência é realizada de quatro
14 em quatro anos e precede o PAS, em dois mil e vinte e três foi realizada a Conferência de Saúde no
15 município que é a base para elaboração desse Plano e a próxima é em dois mil e vinte e sete, em todo
16 período que a SESA fez o acompanhamento do PAS, não foi determinada essa exigência e falado nos
17 grupos que seria obrigado a fazer. A presidente Teany cumprimentou o secretário que chegou e passou
18 a fala para ele. O secretário Raul disse que solicitou pauta para discutir uma gestão financeira
19 adequada e ter avanço em outras áreas, que ano passado foi aprovado um recurso para Colatina de
20 nove milhões e meio para construção de uma UPA e nas duas últimas semanas de dezembro, oito
21 milhões foi usado para desapropriação de um terreno onde era uma antiga fábrica de roupa perto do
22 SEST/SENAT, quando entrou em janeiro, recebeu uma notificação para esclarecimento sobre a
23 construção da UPA, após quinze dias acharam o processo que estava na prefeitura e o documento
24 falava em construção não desapropriação, pediram o parecer jurídico da Procuradoria para amparo, a
25 avaliação demorou e ainda não teve definição do que seria feito, o restante da verba permanece sem
26 poder ser usada, a orientação do jurídico foi que assumíssemos o imóvel e então foi patrimoniado,
27 havia o receio de lá na frente vir uma sentença que tem que devolver e quem recebeu não ter mais o
28 dinheiro; recebemos várias denúncias de rachadura na UBS de Maria das Graças, que estava lá há
29 mais de quinze anos, procuraram por meses imóvel para alugar, conseguiram um local caro no valor
30 de vinte e seis mil reais e não tinha verba pois não estava no orçamento desse ano, fomos no
31 Ministério Público, e se a Defesa Civil interditasse o prédio o bairro ficaria sem PSF, a Defesa Civil
32 voltou lá e tiramos o gesso do teto, pensamos em colocar o PSF nessa antiga fábrica, conversamos
33 com algumas pessoas sobre a mudança até construir o PSF em Maria das Graças e falaram que é
34 longe, tem um morro que vai ser ruim e decidiram repensar, identificaram os aluguéis pagos pelo
35 município e viram que daria para trazer alguns pontos onde está a secretaria de saúde hoje, o
36 atendimento ao público continuaria aqui e a parte de gestão sem atendimento ao público iria para lá,
37 pegaram a planta da secretaria e viram que conseguiram trazer uns seis setores, com essa
38 oportunidade de usar o prédio, a visão foi que seria menos problema em levar os funcionários
39 administrativos para lá do que levar a estrutura com atendimento ao público, é um dinheiro que
40 sobraria para alugar o imóvel em Maria das Graças onde era o Locatelli, na parte do meio ficaria o
41 PSF, na parte de baixo e parte de cima levaria uma parte do almojarifado, o antigo prédio da fábrica foi
42 avaliado e o ideal não é gastar dinheiro agora, foi vendido com a estrutura organizada, tem que dividir
43 o padrão de energia, os ares-condicionados foram avaliados pela empresa que presta serviço para a
44 Secretaria e dos vinte tem dezenove funcionando, as salas estão com padrão bom, a T.I. testou todos
45 os cabos e não precisa instalar nada e nem gastar dinheiro com isso agora, recebeu da funcionária
46 Marília um ofício mostrando a economia de quinhentos mil reais por ano em aluguel com os setores
47 vindo para a Secretaria e entregou à presidente, disse que o prédio onde é o PSF do Centro precisam
48 desocupar porque está bem debilitado e daria para colocar aqui no segundo andar, a previsão de
49 entrega da obra do PSF do Centro é março do ano que vem e o PSF saindo daqui conseguem trazer
50 mais setores, a população teria facilidade em acesso aos serviços de especialidades em um lugar só,
51 o atendimento do transporte vai continuar aqui, os outros setores que atendem o público ficaria com
52 uma sala para ter o atendimento direcionado, a tuberculose ficaria onde é o CREFIM que tem entrada

53 isolada e portão para isolamento dos outros setores, onde é o auditório aqui seria o CAF e o auditório
54 lá é maior, podem pedir a empresa de ônibus para subir e virar lá em cima, conversaram com os
55 funcionários daqui que são PCD e deixariam um carro para buscar embaixo até o ônibus subir, quer
56 sentar com cada setor para avaliar e definir os setores que irão para lá, e pensou em fechar o corredor
57 da entrada principal com divisórias de PVC com a arte de cada setor. A conselheira Mirelly falou que a
58 Vigilância Epidemiológica faz atendimento ao público sobre notificação de raiva humana. O secretário
59 Raul disse que pensou em deixar uma sala aqui para as vigilâncias em geral, para atendimento ao
60 público. A conselheira Denise disse que há relatos que a Casa do Homem vem para cá. O secretário
61 Raul disse que vem, para poder melhorar a UBS de São Silvano. A presidente Teany leu o ofício
62 informando os setores que viriam para cá: CTA, Casa da Mulher, Almoxarifado e CAF,
63 Tuberculose/Hanseníase, CAPS II e CEREST/CRAI, falou que na pauta foi colocado para deliberação
64 e votação, colocou em votação e todos aprovaram. A conselheira Anedina disse que o projeto de
65 multiplicação vai ser dia dez de novembro, no auditório do Edifício João Paulo II, solicitou verba para
66 trazer o formador de Vitória e a secretaria disse que não tem. O secretário Raul disse que tem a
67 oportunidade de fazer essa liberação dentro da secretaria quando é funcionário, consegue pagar
68 justificando dentro do Tribunal de Contas na prestação de contas e tudo é planejado no PPA, o
69 transporte não tem problema e aqui tem a Ana Paula, uma pessoa capacitada com total autoridade
70 para falar disso e poderia ser convidada. A presidente Teany falou do ofício para indicação de membro
71 titular e suplente para compor o Comitê de Investigação da Transmissão Vertical da Sífilis, do HIV e da
72 Hepatite B e a conselheira Maria do Carmo Oliveira Cossi foi eleita como titular e a conselheira
73 Michelini dos Santos Sobrinho Ramos foi eleita como suplente. A presidente Teany perguntou se
74 alguém tem informe e a conselheira Denise falou dos medicamentos que estão faltando na rede. O
75 secretário Raul disse que foi feito licitação de urgência pois vários medicamentos da REMUME-
76 Relação Municipal de Medicamentos estavam em falta, e os de responsabilidade do Estado alguns
77 estavam faltando. A conselheira Maria do Carmo falou que quando o paciente faz cirurgia e vem
78 agendar o retorno, não tem o transporte e no atendimento falam que o paciente tem que entrar em
79 contato com Baixo Guandu para desmarcar e marcar uma nova data. O secretário Raul disse que não
80 consegue reagendar uma consulta de outra pessoa, disse que acontece muito da pessoa vir na
81 véspera agendar o transporte e o ônibus e van estarem cheios, tem que ter programação e
82 planejamento. O superintendente da Regulação Aldir, lembrou que os serviços realizados em Baixo
83 Guandu é de responsabilidade do Estado, para remarcar a pessoa tem que ligar mesmo, o Estado que
84 tem a agenda e quantidade de pessoas atendidas por dia, fornecem o número para ligar quando
85 realizam o primeiro procedimento e conseguem ajudar quando o paciente não consegue falar, mas não
86 podem dar garantia de remarcação. A conselheira Maria do Carmo disse que não funciona, ligou várias
87 vezes. O secretário Raul disse que os municípios reclamam muito nas reuniões do CIF, o secretário
88 estadual de saúde está tentando trazer a cirurgia de catarata para Colatina, está com deficiência de
89 quatorze carros e no Plano de Repactuação de Mariana tem o transporte sanitário. A presidente Teany
90 perguntou porque essas cirurgias não são feitas aqui. O secretário Raul disse que o Estado
91 contratualizou para Baixo Guandu, trouxeram o serviço de oftalmologia para cá que funciona na
92 Policlínica, é gestão plena e tem que ter, a fila que era de duas mil e quinhentas em janeiro caiu para
93 seiscentas, vai pedir pauta e trazer na próxima reunião do Conselho, sobre o programa chamado Mais
94 Especialistas que o Ministério da Saúde lançou, algumas especialidades os médicos não querem fazer,
95 disse que criou um programa de residência médica da Secretaria Municipal de Saúde, conversou com
96 a doutora Santina para usar a Santa Casa como referência, seria duas vagas de oftalmologia, duas
97 vagas de otorrino, duas vagas de dermatologia e três vagas de psiquiatria, quando se abre esse
98 serviço, o município tem que ter o campo de atuação desse residente, e a oftalmologia é um campo de
99 atuação cirúrgico, mandou o projeto para o MEC, que é quem paga a bolsa residente e o preceptor,
100 depois faz o convênio com o hospital para ter o serviço, no dia da inauguração da oftalmologia no
101 CRE, entregou o projeto para o Tiago Hoffman para tentar fazer agenda cirúrgica aqui, e a
102 especialização começar com previsão para março do ano que vem. A conselheira Santina disse que a
103 Santa Casa tem interesse nesses serviços. O secretário Raul disse que lá tem campo, tem centro
104 cirúrgico, tem convênio e com o planejamento do P.A. psiquiátrico, a residência tem que ter

105 atendimento de urgência, tem que focar em serviços que não se perdem, e ninguém vai tirar residência
106 médica do município. A presidente Teany disse que quanto ao transporte foi falado esse ano em uma
107 reunião que era para vir agendar dois dias antes. A conselheira Anedina disse que é coordenadora da
108 pastoral da criança, não está tendo o sulfato ferroso líquido para criança, e a farmacêutica Isabela
109 disse que não vem mais, Anedina disse que até os dois anos de idade é necessário a criança tomar o
110 sulfato ferroso, está na diretriz do Ministério da Saúde. O secretário Raul disse que na repactuação da
111 REMUME tem os medicamentos específicos que o município tem que oferecer, essa é uma medicação
112 de responsabilidade do Estado, só entregue com laudo e tem especificações, há medicamentos que o
113 Estado entrega que nem serviço particular consegue comprar e solicitou o documento com a diretriz,
114 disse que há diretriz do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade
115 Brasileira de Medicina e Saúde e Comunidades, e são diretrizes diferentes, o Ministério da Saúde
116 coloca algo que é necessário para toda a comunidade e tem que ver porque não está sendo feito e vai
117 avaliar. A conselheira Denise disse que acompanhou um morador em Vitória na consulta para realizar
118 cirurgia, levou os exames e risco cirúrgico, o médico pediu à secretaria para jogar no sistema e até
119 hoje não saiu, veio aqui ver e não tem nada no sistema, não está conseguindo contato com o hospital
120 e vai ter que retornar à Vitória para resolver. O secretário Raul disse que geralmente é pelo Estado,
121 solicitou ao superintendente Aldir para anotar o nome do paciente e ver com a regulação estadual. As
122 conselheiras Michelini e Maria do Carmo sugeriram que o Conselho Estadual de Saúde traga formação
123 para todos os conselheiros. A secretária Jacimara disse que em contato com o Conselho Estadual,
124 informaram da possibilidade de fazer a capacitação por região e não por município e solicitou ao
125 secretário Raul o fornecimento do lanche para o Encontro do dia dez de novembro. A presidente Teany
126 perguntou se tem mais algum informe. A conselheira Michelini disse que no primeiro PAS teve uma
127 proposta de Natália sobre a transição de gênero e não foi colocada no Plano, parabenizou o secretário
128 Raul, pois conversou com uma trans e soube do atendimento na Policlínica com médico, psicólogo e
129 cirurgia de redesignação de gênero. O secretário Raul disse que foi massacrado em abril, por um
130 vídeo feito e externado na rede social dizendo que estava tirando verbas de pessoas que precisavam
131 de psiquiatra e psicólogo para investir na transição de gênero e redesignação sexual, o vídeo saiu nos
132 grupos de igreja e os pastores de Colatina me ligaram questionando, o vídeo fala que eu estava
133 induzindo as crianças a redesignar o sexo, peguei o ofício do promotor, soltei na rede social e falei com
134 o promotor que infelizmente tem pessoas que trabalham com vocês que estão indo de encontro à
135 opiniões que vocês solicitam para mim, quando chegou aqui, o promotor mandou vários ofícios
136 solicitando esclarecimentos, e redesignação sexual, ambulatório trans, são programas do Ministério da
137 Saúde, não pode levar em consideração o que cada religião pensa, o Ministério da Saúde e o Estado é
138 laico, vem a verba para isso e precisam fazer, não divulgou, você falou que não sabia, mas quem é
139 trans em Colatina sabe, pediu ao coordenador Taynan para informar aos seus contatos que tem a
140 saúde trans aqui e fizeram toda estrutura, fizeram o seminário de nutrição e tudo que precisava fazer,
141 quando entrou ganharam o prêmio de transparência e não fez pensando em prêmio, tudo que tinha na
142 secretaria fez em forma de decreto, colocou no Portal da Transparência todos os serviços da
143 Policlínica, aí printaram o decreto do ambulatório trans que tem psiquiatra, psicólogo e outras
144 especialidades, os profissionais não atendem somente isso, não tem público para isso a semana
145 inteira, eles fazem outras atividades, é exigência do Ministério da Saúde e Ministério Público e esse
146 programa já existia quando entrei, o endocrinologista que fazia o programa faleceu; conseguiu
147 comprovar que a gestão anterior já dava sequência ao ambulatório trans e só estruturou o ambulatório
148 com psiquiatra e psicólogo, para fazer o tratamento de redesignação tem que ter a liberação do
149 psiquiatra e psicólogo e não existia esse tratamento antes, a preocupação é que o maior índice de
150 suicídio acontece entre as pessoas trans por preconceito e não se enxergar no próprio corpo. A
151 conselheira Maria do Carmo disse que deveria ter divulgado e solicitou aos conselheiros uma moção
152 de aplauso pelo empenho. A conselheira Michelini disse que tem a responsável pela aliança LGBT na
153 pessoa de Adriana e Laisa da coordenadoria nacional e estadual, sabe que vai ser julgada por falar
154 isso aqui devido uma pessoa que andou com ela que é surtada e é trans, falou com a pessoa que ela
155 precisa entrar no sistema para se equilibrar emocionalmente, e pediu para entrar na próxima pauta
156 para eles virem e passar para o Conselho. O secretário Raul disse que vai pedir que eles venham. A

157 conselheira Mirelly disse que atendeu uma pessoa para fazer a redesignação de sexo que só
158 acontecia no hospital das clínicas em Vitória, a pessoa precisava de um laudo social e laudo
159 psicológico porque se enxergava como mulher, foi atendida na Casa da Mulher e foi um bafafá porque
160 na visão de quem geria não era uma mulher. A presidente Teany disse que um dos diretores
161 representante do sindicato vai participar em São Paulo de uma Conferência LGBTQIA+ para palestrar
162 e também apoiam a causa. O secretário Raul disse que quando entrou, a Carminha falou muito da
163 saúde mental do servidor, colocaram um ambulatório com psiquiatra e psicólogo específico para os
164 servidores e a porta de entrada é pelo PSF e Policlínica. A presidente Teany falou que vão fazer a
165 moção de aplauso solicitada e solicitou uma nota de repúdio pelo ocorrido com uma senhora e seu
166 bebê em um hospital do município, acredita que todos saibam pois saiu nas redes sociais, sendo
167 considerado violência obstétrica e todos concordaram. O secretário Raul pediu duas pautas para a
168 próxima reunião, para falar sobre o Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde
169 e fazer o convite para a equipe responsável pelo ambulatório de saúde trans para explanação. Os
170 conselheiros Iraci, Jaldo, Maria Carolina, Marília e Zulene justificaram sua ausência na reunião. A
171 presidente Teany solicitou que enviasse o ofício para o e-mail do Conselho, agradeceu a presença de
172 todos, finalizou a reunião às dez horas e dois minutos, e eu Jacimara, secretária do conselho, lavrei a
173 presente ata, a qual assino com a presidente e demais conselheiros.

174 Teany Moreira (Presidenta)

175 Maria do Carmo Oliveira Cossi (Tesoureira)

176 Michelini dos Santos Sobrinho Ramos (Secretária Mesa Diretora)

177 Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva)

178 ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES

179 Anedina Soares da Silva (SISPMC/Suplente)

180 Denise Custódio (UNASCOL/Titular)

181 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular)

182 Lauro Francisco de Paula (SINDIBANCÁRIOS/Suplente)

183 Maria da Penha Alves Goldner (Sindicato Rural/Titular)

184 Mirelly Pereira Manzini (SINDSAÚDE/Titular)

185 Raquel Rezende Ronchetti (iNOVA/HMSA/Suplente)

186 Roberta Cheroto Machado (SEMUS/Suplente)

187 Santina Benezoli Simonassi (Santa Casa/Suplente)

188 CONVIDADOS

189 Lucas Freitas Roque (Subsecretário de Saúde)

190 Lucia Helena Cesar Bezerra (SEMUS)

191 Marina Bergamini (Auditoria/Saúde)

192 Raul Edmo Teixeira Amiti (Secretário de Saúde)

193 Marília Castro de Oliveira (SEMUS)

194 Aldir Alonso (Regulação/SEMUS)